

Radarm do Emprego

Edição 6 | Julho 2018
Mês de referência: Junho 2018
Fonte: CAGED/MTE

Sergipe apresenta saldo positivo de emprego no mês de junho

Em junho, o mercado de trabalho sergipano registrou um total de 6.244 admissões contra 6.107 desligamentos. A Indústria de Transformação foi quem mais contribuiu para o saldo de 137 empregos formais.

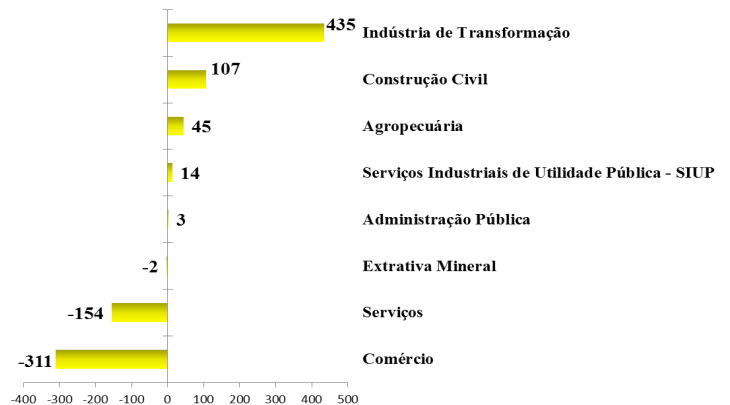


Sergipe fechou o mês de junho com criação de 137 postos de trabalho. No país, das 27 unidades da federação, 17 apresentaram resultado positivo. Já no cenário regional, dos nove estados do Nordeste, sete tiveram esse mesmo desempenho. Maranhão registrou o maior saldo (2.807); Sergipe, o sexto. O pior resultado ficou com a Bahia (-1.763).

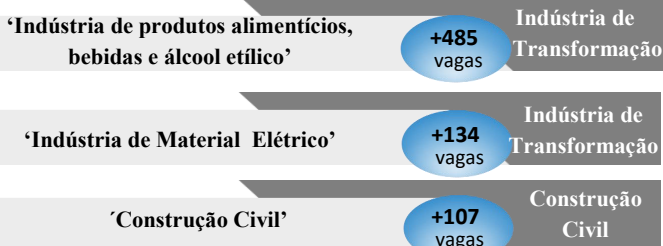
Seis setores apresentaram saldo positivo

Seis setores contribuíram para o bom desempenho do estado na geração de emprego: Indústria de Transformação (+435), Construção Civil (+107), Agropecuária (+45), SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública (+14), Administração Pública (+3). O setor Comércio apresentou o pior resultado no mês, -311 vagas, seguido pelos Serviços (-154) e Extrativa Mineral (-2).

Saldo do emprego por setor - Sergipe - Junho 2018



As três atividades que mais empregaram



As três atividades que mais perderam emprego



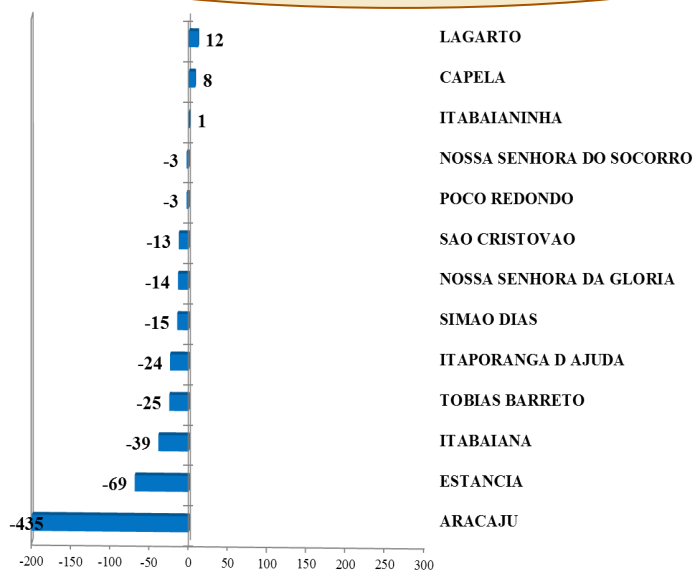
Laranjeiras se destacou no saldo de emprego formal

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Laranjeiras	'Fabricação de açúcar bruto' (+530)	+557 vagas
Carmópolis	'Instalação e Manutenção elétrica' (+97)	+87 vagas
Japoatã	'Cultivo da cana-de-açúcar' (+68)	+66 vagas
Cristinápolis	'Transp. Rod. de Carga, Exceto Prod. Perigosos e Mudanças, Intermunicip., Interestad. e Internacional' (+69)	+63 vagas
Propriá	'Construção de Ferrovias e Rodovias' (+27)	+34 vagas

Aracaju liderou perda de vagas

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Atividade de Teleatendimento' (-136)	-435 vagas
Estância	'Fabricação de Sucos Concentrados de Frutas, Hortaliças e Legumes' (-42)	-69 vagas
Riachuelo	'Cultivo de cana-de-açúcar' (-51)	-54 vagas
Itabaiana	'Com. Varej. de Mercad. em Geral, com Predominância de Prod. Alimentícios - Supermercados' (-13)	-39 vagas
Barra dos Coqueiros	'Hotéis' (-19)	-39 vagas

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes



Aracaju

A capital sergipana fechou o mês de junho com saldo negativo na criação de empregos. Foram excluídos 435 postos de trabalho, resultantes de 3.292 admissões contra 3.727 demissões, correspondendo a uma variação negativa de 0,27% em relação ao estoque do mês anterior.

As atividades que apresentaram melhores resultados no mês de junho foram :

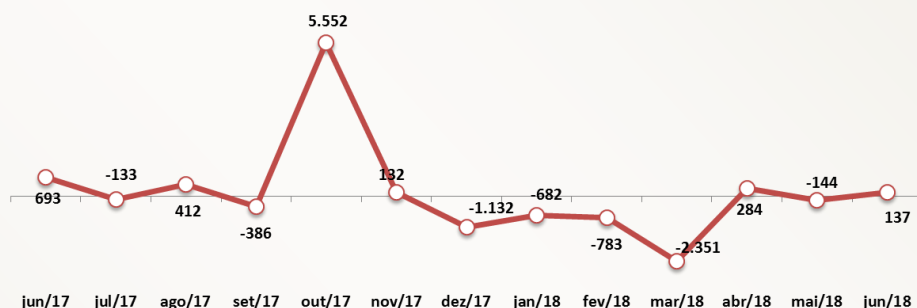
‘Serviços médicos, odontológicos e veterinários (+56), indústria do papel, papelão, editorial e gráfica (+13) e Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal (+11).

As atividades que mais perderam emprego, no mês, foram:

‘Com. varejista (-123), Ensino (-107), Com. e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico’ (-104), ‘Com. atacadista’ (-43) e ‘Serv. de aloj. alim., reparação, manut., redação (-42).

Resultado Acumulado

Saldo mensal do emprego formal - Junho/2017 a Junho/2018



Sergipe apresentou saldo positivo no mês de junho na geração de emprego, 137 vagas. A análise dos últimos 12 meses mostra um resultado favorável de 906 empregos celetistas criados. Já no acumulado do ano, foram perdidos 3.539 postos de trabalho.

De janeiro a junho deste ano, dos oito setores da economia, quatro tiveram perdas no número de vagas. A agropecuária (com o cultivo de cana-de-açúcar) e a indústria de transformação (com a Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria) foram os que apresentaram piores resultados, 1.830 e 1.754 empregos com carteira assinada a menos, respectivamente. Em contrapartida, os que mais se destacaram na abertura de vagas foram Serviços (com ensino) e Construção Civil, com 1.009 e 579 vagas, respectivamente.

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Renata Déda de Araújo

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe
Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Estagiária

Francielle do Nascimento Santos

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br